

## RENDIMENTO DA SOJA EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA (ILP) SOB ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO

Marina Fontana Fernandes<sup>1</sup>; Gabriel Porto Fiori<sup>2</sup>; Flavia Fontana Fernandes<sup>3</sup>; Jamir Luis Silva da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica. E-mail: [marina\\_fernandes\\_msn.com](mailto:marina_fernandes_msn.com);

<sup>2</sup>Estudante do curso de Graduação em Medicina Veterinária, UFPel, bolsista de iniciação científica.

<sup>3</sup> Eng<sup>a</sup>. Agrônoma, Doutora, Professora da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPEL.

<sup>4</sup>Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

Os sistemas ILP são importantes para áreas de rotação com arroz irrigado da região sul do Rio Grande Sul, especialmente por intensificarem o uso da terra. O trabalho objetivou avaliar o efeito da adubação de culturas antecessoras no rendimento da soja. O experimento foi realizado a campo em Planossolo Háplico, localizado na área experimental do Centro Tecnológico do Chasqueiro (CTC) em Arroio Grande do verão 2011/12 ao verão 2012/13. Os tratamentos foram dispostos em parcelas sub-subdivididas com 36 combinações da sucessão arroz - azevém - soja, cada uma sob diferentes níveis de adubação: parcela principal, arroz irrigado IRGA 424 (0, 200 e 400 kg/ha da fórmula 4-17-27); subparcelas, azevém BRS Ponteio (0 e 300 kg/ha de 10-30-15 na semeadura, combinado a três doses de uréia em cobertura: 0, 100 e 200 kg/ha); e sub-subparcelas, soja BMX Potência (0 e 300 kg/ha de 10-30-15), em duas repetições. O rendimento da soja foi avaliado estatisticamente com Mystat® V. 12.02.00, o qual variou significativamente ( $p < 0,01$ ) com o residual da adubação do arroz, de 2431 kg/ha na adubação zero, 3366 kg/ha na intermediária e 3779 kg/ha na dose maior de adubo). Do mesmo modo, o residual do fertilizante aplicado no azevém no inverno anterior, afetou o rendimento da soja (2530,5 kg/ha sem adubo, e 3853,8 kg/ha adubado). A adubação de cobertura no azevém não afetou significativamente a produtividade da soja ( $p = 0,535$ , NS). Finalmente, a adubação da própria soja também afetou seu rendimento médio (2774 kg/ha na dose zero e 3610 kg/ha com fertilizante). Verifica-se que a soma de NPK aplicados nas culturas em sucessão afetou a produtividade da soja, fato que é corroborado pela análise de correlação de Pearson. O rendimento da soja correlacionou-se à quantidade aplicada de  $P-P_2O_5$  em 78,1% e com as doses de  $K-K_2O$  dos sistemas ILP propostos em 75,8%. Concluiu-se que P e K foram os nutrientes limitantes e sua correção progressiva permitiu elevar a produtividade de soja, bem como, a estratégia de fracionamento da adubação permite racionalizar o uso de recursos no sistema ILP.

Agradecimento: EMBRAPA, Projeto iLPF Bioma Pampa